



Trabalhos Científicos

Título: Utilização Do Comprimento Da Ulna Para Estimar A Estatura De Crianças Brasileiras De 3 A 6 Anos.

Autores: DANIEL GALVÃO OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR, SÃO CARLOS, SP), ÉRICA LETÍCIA ANGELO LIBERATO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR, SÃO CARLOS, SP), DEBORAH CAVALCANTE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR, SÃO CARLOS, SP), CARLA MARIA RAMOS GERMANO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR, SÃO CARLOS, SP), MATHEUS DA SILVA CALABRESI MACHADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR, SÃO CARLOS, SP), GABRIEL CUELLAR OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR, SÃO CARLOS, SP), IAGO JÚLIO FERNANDES NOGUEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR, SÃO CARLOS, SP)

Resumo: Introdução: A estatura é importante parâmetro na avaliação em saúde pediátrica. No entanto, certas populações têm essa medida dificultada devido a alterações musculoesqueléticas e neurológicas. Assim, faz-se importante a elaboração de métodos alternativos para avaliação da estatura. Objetivos: Este estudo teve como objetivo investigar a relação entre o comprimento da ulna e a estatura, como método alternativo para estimar a estatura, comparar dois métodos de aferição da ulna, propor equações preditivas da estatura, a partir do comprimento da ulna, específicas para crianças brasileiras. Métodos: Estudo transversal, quantitativo, aprovado pelo CEP institucional. Foram analisadas 280 crianças hípidas (140 meninos e 140 meninas) de 3 a 6 anos. A estatura foi aferida utilizando um estadiômetro portátil. A ulna foi medida de duas maneiras: 1) utilizando um paquímetro certificado, 2) utilizando papel A3 milimetrado. As diferenças entre as variáveis foram analisada pelo teste t e as correlações entre elas pelo teste de Pearson, com nível de significância de 5. As equações preditivas da estatura foram calculadas pelo método de regressão linear. Resultados: A média (\pm desvio padrão) de idade foi de $4,3 \pm 0,8$ anos, variando entre 3 e 5 anos e 11 meses. O comprimento da ulna avaliado pelos métodos 1 e 2 apresentou correlação significativa com a estatura em ambos os sexos (de $r=0,868$ a $r=0,899$). Equações preditivas da estatura (E) foram elaboradas tendo como variáveis: comprimento da ulna (U) e idade em meses (M). Equação para meninos: $E=31,951+0,227M+3,863U$ ($R^2=0,856$), para meninas: $E=17,876+0,175M+4,963U$ ($R^2=0,825$). A estatura prevista pela medida da ulna, realizada por paquímetro ou papel milimetrado, não foi significativamente diferente da estatura medida ($p<0,05$). Conclusão: O estudo demonstrou que o comprimento da ulna é uma alternativa reprodutível e confiável para estimar a estatura de crianças brasileiras dessa faixa etária.